**COMO EVITAR A INFIDELIDADE**

**Pr. George Vandeman**

**Kátia e Beto se amavam. Mas o amor se foi. Eles não sabem ao certo como e quando aconteceu, mas de algum modo a chama se apagou. Jamais havia passado pela cabeça de Kátia ser infiel ao Beto. Ela não admitiria isso, mas agora não consegue tirar um outro homem da cabeça. Confusa entre seus sentimentos e sua consciência, Kátia pensa: "O que significa esta tentação que me domina? Um novo começo ou o fim de tudo? O que devo fazer"? Você conheceu Kátia e Beto. Na verdade, você os conhece há algum tempo. Talvez morem na casa ao lado ou cantem no coral da igreja. Talvez eles morem em sua própria casa - você mesmo pode estar lutando neste momento para salvar seu casamento de uma relação extraconjugal. Essa vontade de ser feliz pode se tornar rapidamente em decepção. Um jovem marido foi aconselhado pelo pastor a lembrar que aceitou sua noiva para o melhor e para o pior. - Sim - respondeu ele - mas ela é bem pior do que eu imaginava. Assim, desistiu dela para procurar alguém melhor. O adultério tornou-se uma epidemia mundial. Milhões de casamentos estão sendo sacrificados no altar da infidelidade. As pesquisas mostram que 30% a 50% das esposas têm sido infiéis a seus maridos. Para os homens a situação é ainda mais grave. Segundo o Relatório Hite sobre a Sexualidade Masculina, 72% dos casados há dois anos ou mais cometeram adultério. Dessa forma, em alguns estados americanos, mais homens adulteram do que votam! Estatística chocante e muito triste! Mas há esperança! Graças a Deus, há esperança e socorro em Jesus Cristo para se evitar a infidelidade. Se você seguir o plano do Senhor, seu casamento poderá renascer. Antes de discutirmos o plano de Deus para salvar o lar, vamos dedicar algum tempo para entender o problema. Por que os casamentos estão ruindo em tão grande número? Por que os laços sagrados têm se transformado em desenlaces nada sagrados? Vamos examinar algumas histórias de lutas que os casais enfrentam. Seus nomes foram trocados mas os problemas são bem reais. Raul estava impaciente e triste. Sua vida não tinha sentido. Ele imaginava que o fogo de uma nova paixão traria brilho à sua existência monótona. Assim, encontrou Júlia, que também desejava companhia. Juntos, eles subiram no barco do amor, para acrescentar algum tempero à vida. Daniel e Bárbara foram namorados no colégio. Agora, resolveram se redescobrir. Bárbara queria se livrar da louça suja e dos berros dos parentes. Daniel queria fugir um pouco dos gabinetes políticos e das contas atrasadas. Ambos não queriam enfrentar a realidade da vida. Juntos, eles procuravam uma saída fácil, um conto de fadas com romance e diversão. Vamos pensar também em Luísa e João. Luísa pouco ligava para sexo. Ela se sentiria presa em um casamento com amor e intimidade. Ela só queria ser abraçada e tratada com carinho. Por isso procurou João, um homem insensível. Assim ela seria a rainha do seu castelo. João costumava adulterar para afirmar sua independência. Detestava ser pressionado por sua esposa, uma mulher chorona e resmungona. Para se vingar, João trocou a vida sufocante com sua esposa para sentir-se "livre" com Luísa. Há também a história de Jaime e Leda. Após o nascimento de seu filho, a esposa de Jaime engordou muito e parecia mais interessada em cuidar do bebê do que dele. Jaime decidiu abandoná-la e ir atrás de Leda, uma garota solteira, cuja inexperiência e solidão a tornaram vulnerável à sua conquista. Finalmente, vamos falar de Paulo e Carla. Paulo era um advogado de quase cinqüenta anos. Ele começou a sentir que estava envelhecendo e se assustou. Em busca da afirmação de que ainda podia ser atraente e desejável, flertou com uma mulher mais jovem. Sua secretária, Carla, cedeu aos assédios. Infeliz com seu casamento com um marido imaturo, ela sentiu-se atraída por Paulo. O caso parecia destinado a atender às necessidades emocionais de ambos. Essas histórias são intermináveis. Cada experiência é diferente, mas notamos que um fator permanece: o adultério não soluciona o problema. Ele o complica ainda mais. Não é um oásis, mas uma miragem, incapaz de saciar a sede de amor. Vamos continuar observando os casais que acabamos de conhecer: O caso apaixonado de Raul e Júlia deixou-os satisfeitos por um tempo. Depois, eles não conseguiam mais suportar um ao outro. Aprenderam de uma forma muito difícil que sexo sem um investimento sério e pessoal não proporciona satisfação duradoura; somente miséria e vergonha. Daniel e Bárbara chegaram à conclusão que os dias de namoro despreocupado dos tempos de colégio terminaram para sempre. Uma repentina sensação de culpa e medo estragou a festa. A grande fuga os deixou amargamente desapontados. Luísa percebeu tarde demais que o apartamento de João era um calabouço e não um castelo. Seus doces sonhos provaram ser um pesadelo. João descobriu, para seu desespero, que Luísa resmungava do mesmo jeito que sua esposa. Jaime concluiu que tinha investido demais em sua família para trocar a esposa por uma jovem que não entendia suas necessidades. Isso deixou Leda mais solitária do que nunca, abandonada pelas promessas vazias de Jaime. O caso secreto de Carla e Paulo funcionou durante o verão, mas caiu com as folhas do outono. Satisfeito por conseguir atrair uma mulher mais jovem, Paulo não sentiu necessidade de provar nada à Carla. Pouco à vontade, devido à ex-amante no escritório, ele logo achou uma desculpa para despedi-la. Arrasada, Carla tentou se suicidar. Essas experiências arrasadoras seguem o mesmo padrão. Primeiro vem aqueles encontros superexcitantes sob o luar prateado. Mas, gradualmente, o encanto vai embora. Em geral leva de três a seis meses para se ficar sóbrio. As pessoas podem parecer perfeitas umas para as outras quando não compartilham as pressões e tensões da vida. Mas, cedo ou tarde o que é verdadeiro se mostra e a festa se acaba. Cinderela perde o seu encanto e o insatisfeito Príncipe Encantado torna-se grosseiro e indiferente. Os romances de contos de fada se transformam em pesadelos de arrependimento. O novo começo se transforma no final de tudo. Se foi essa a sua experiência, tenho novidades para você. Há uma esperança. Nosso Pai Celeste é especialista em resgatar barcos de amor que estão naufragando. Em Sua Palavra, podemos descobrir como um casamento pode renascer. Talvez você já desfrute de um lar feliz. Talvez não seja casado. Mas poderá passar a informação a amigos que queiram ajuda para salvar seu lar. Nosso mundo oferece bastante desculpas para tolerar o adultério, mas a Bíblia não. Sejam quais forem as circunstâncias, o adultério é sempre inadequado. Conhecemos bem as palavras do segundo mandamento: "Não adulterarás" (Êxodo 20:14). Infidelidade é pecado; é a quebra da sagrada Lei de Deus. É um pecado contra Deus. Ele criou o corpo humano para ser templo do Seu Santo Espírito. O adultério também é um pecado contra o cônjuge, porque viola o pacto sagrado que foi feito no casamento. Lembre-se, um cônjuge promete manter-se somente para o outro, no melhor ou no pior, enquanto os dois viverem. Quem faz essa promessa diante do altar sagrado de Deus não pode fazer descaso disso. O adultério ameaça a vida no lar e destrói a segurança dos filhos. O adultério é errado até em um amor verdadeiro. Quer seja casado ou não, seu companheiro terá problemas mais tarde. Além disso, o adultério também magoa mais outra pessoa: você mesmo. O adultério é suicídio. É uma bomba-relógio de culpa e vergonha, que esmaga a paz de espírito e a reputação, sem falar nos problemas financeiros e legais que surgem quando o lar se desfaz. A Bíblia é muito franca ao nos advertir: "Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte". (Provérbios 16:25). Por mais correto que o adultério possa parecer, ele termina em morte. A morte do lar, do respeito próprio e, a menos perdoada e esquecida, a morte da alma. Jamais esqueça disto: o pecado pode ser excitante mas também é mortal. A fantasia pode ser fatal. Agora, você pode estar tão enojado e decepcionado consigo mesmo ao ponto de não suportar ver o rosto no espelho. Mas o Senhor Jesus Cristo ama você assim mesmo. Como amigo e sacerdote particular no supremo tribunal do Céu, Ele está pronto a ajudar. As palavras de conforto e esperança encontradas no Novo Testamento são estas: "Porque não temos um sumo-sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno". (Hebreus 4:15 e 16). Embora pecadores, podemos com confiança encontrar misericórdia em Deus. Precisamos mais de perdão que do ar que respiramos. Em Deus existe perdão suficiente para apagar cada um de nossos pecados, mas devemos nos arrepender. Está escrito: "O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia". (Provérbios 28:13). Existe misericórdia para cada um de nós e Jesus oferece mais que misericórdia. Ele também tem poder para nos ajudar. Ele é o grande Médico, que cura o coração e o lar. Ele não apenas nos perdoa, mas também nos coloca novamente em uma nova vida de respeito. Você é tentado? Jesus quer ajudá-lo. Ele diz para ir com confiança ao Seu trono e obter força para superar as mais perversas tentações. Que bom não termos que seguir nossos impulsos como fazem os animais! A pureza é possível. Milhares vencem a tentação de serem infiéis. Você também pode vencer, mas somente no poder de Jesus. Vamos tornar isto bastante prático. Você decidiu reafirmar seus votos matrimoniais. Sabe que Jesus o ama e deseja ajudá-lo. Mas, como receber poder para fugir da infidelidade? Em primeiro lugar, deve haver compromisso. Uma vez que tenha dedicado a vida a Deus, você deve se comprometer com o seu cônjuge. Deve deixar de pensar nas outras aventuras e reservar o resto da vida ao cônjuge que Deus lhe deu, haja o que houver. Um marido arrependido confessou: - Eu vinha procurando uma solução nas relações fora de casa em vez de tentar fazer o meu casamento funcionar. Por mais absurdo que pareça, era mais fácil ir para a cama com outra mulher do que dialogar com minha esposa. Agora, coloquei o meu coração na solução dos problemas em casa. Maturidade é trabalhar com a realidade. Portanto, não tente fugir dos problemas em seu casamento. Vá para casa e tente resolvê-los. Talvez você precise da ajuda de um conselheiro cristão. Faça o que for preciso, mas faça antes que seja tarde demais. Talvez você não veja muito futuro em seu casamento. É incrível como Deus pode melhorar seu lar, assim que você se comprometer com Ele querendo realmente que essa melhora aconteça. Talvez não aconteça da noite para o dia. Como tudo o mais na vida cristã, a fidelidade no casamento envolve um compromisso durante toda a vida. O apóstolo Paulo explica a razão: "Porque a carne cobiça contra o espírito, e o espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro; para que não façais o que quereis". (Gálatas 5:17) Como vê, há uma batalha entre duas forças opostas em você: a carne e o espírito. Você irá decidir quem será o vencedor. O segredo é bem simples: você tem que nutrir uma natureza e matar de fome a outra, deve alimentar o espírito e não a carne. Você nutre o espírito através de um relacionamento íntimo e diário com Jesus Cristo, estudando Sua Palavra e comunicando-se com Ele em oração. Após entregar-se ao Senhor em oração, você será um fardo mais leve para seu cônjuge. Você contribuirá para a solução do problema. É assim que se nutre a natureza espiritual. Mas, como é possível matar de fome a carne? Fazendo tudo que puder para evitar a tentação. Pare de flertar. Dispense a pornografia. Livre-se daquelas histórias irreais e volte a pisar no chão. Você pode ver a essa altura que o casamento não é fácil. E por que seria? Afinal, o casamento é um ministério. Um chamado especial de Deus para atender às necessidades do seu companheiro. Jesus deu o exemplo: "Ele ... não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a Sua vida em resgate de muitos". (Mateus 20:28) Ele nos convida a amarmos uns aos outros assim como Ele nos ama. O mundo diz para você ser bom para si mesmo: "se o seu cônjuge não preenche suas necessidades, vá em frente e quebre o pacto do seu casamento". Mas a Palavra de Deus insiste em que "o amor não busca seus próprios interesses". (I Coríntios 13:5) O altruísmo não é natural para nós. Alimentamos todo tipo de expectativas um do outro. Queremos nosso cônjuge vivo para nosso prazer. As mulheres sonham em encontrar um homem perfeito. Os homens querem uma miss Universo que saiba cozinhar como a mamãe. Mas Deus quer que deixemos todas essas expectativas e simplesmente nos amemos. Naquela clara manhã de janeiro em Washington quando John Kennedy tomou posse como presidente, ele deu um maravilhoso conselho: - Não pergunte o que sua pátria pode fazer por você, pergunte o que você pode fazer por sua pátria. Por que não aplicar isso ao casamento? Não pergunte o que o cônjuge pode fazer por você, pergunte o que você pode fazer por seu cônjuge. Uma das responsabilidades mais importantes num casamento é perdoar. O perdão pode não vir facilmente, em especial quando se refere ao adultério. Se você se sente vítima da traição do seu cônjuge, talvez alimente ressentimentos. Depois de ter descoberto a infidelidade da esposa, um marido orou longa e sinceramente. Ele se sentiu traído, mas lembrou-se das palavras do apóstolo Paulo: "Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo". (Efésios 4:32) Finalmente, suas orações foram atendidas. Ele abriu uma gaveta e tirou um maço de cartas. Ali estavam as preciosas provas da infidelidade da esposa, que poderiam torná-lo livre. Ele havia guardado aquelas cartas para o dia em que fosse ao tribunal. Mas Deus havia perdoado seus próprios pecados. Por isso, ele decidiu jogar as cartas no fogo. Enquanto as provas se transformavam em fumaça, desapareciam diante dele todos os meios de vingança. Ele viu consumir-se nas chamas o chicote que reservava para a esposa. A arma de destruição, em um rápido momento, foi transformada em cinzas. Ele estava livre para perdoar. O perdão não é um sentimento. O amor é muito mais que um sentimento. Uma mãe pode não sentir vontade de sair da cama à meia-noite para cuidar do filho doente, mas o amor a leva a fazer isso de qualquer modo. Um pai pode não sentir vontade de levantar de madrugada para trabalhar, mas vai assim mesmo, simplesmente porque ama a família. Talvez precisemos reexaminar o que significa amar. Muitos casais se divorciam porque acham que é preciso; acham que perderam seu amor. Sentem que não podem continuar juntos. Como estão enganados! Você não tem que viver por seus sentimentos. Você pode escolher atender às necessidades de seu cônjuge por sua própria vontade, seja lá o que você sinta. Isso é amor. O maior ato de amor já visto foi o sacrifício de Jesus no Calvário. Cristo sentia vontade de ser pregado numa cruz? Ele gostou de ficar pendurado e ser envergonhado perante aquela multidão de zombadores? Não! Claro que não. Na noite anterior à Sua morte, Jesus agonizou no Jardim do Getsêmani. O sangue desceu de Sua testa. Seu coração partido clamou: - Pai, se possível, afasta de Mim este cálice. Se puder salvá-los sem que Eu passe por este sofrimento, livra-Me". Mas Sua morte teria que ser o preço da nossa vida eterna. Então, Ele seguiu para o Gólgota, apesar de cada fibra de Seu ser clamar: "Não!". Ele sacrificou Sua vida porque nos amou, mesmo que não gostasse disso. Suponhamos que uma pessoa ainda não tenha certeza de que quer parar sua relação extraconjugal. A despeito da culpa, vem se divertindo e não está disposto a estragar a festa. É preciso lembrar-se de Jesus, de como os pecados partiram o Seu coração. Assim que essa pessoa entender o que os pecados causaram ao Salvador, pecar nunca mais será a mesma coisa. Mesmo após terminar o caso, talvez um homem sinta mais afeto por sua ex-amante do que por sua esposa. Deus entende. Com sentimento ou sem, é necessário investir as energias emocionais no casamento. As fantasias precisam envolver a esposa. É preciso separar tempo para reconstruir o relacionamento, para estarem juntos, afastados das pressões da rotina diária. Um dia, os sentimentos podem voltar. A tentação pode mostrar suas garras novamente. Mas Deus dá força para ajudar a manter um lar unido. Dormir com um novo homem jamais fará de você uma nova mulher. Dormir com uma nova mulher jamais fará de você um novo homem. É o que a Bíblia nos diz. "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo". (II Coríntios 5:17) Antes que o lar possa nascer de novo, você deve nascer de novo. Jesus faz um convite em Mateus 11:28 e 29: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas". Venha a Jesus e descanse. Encontre dignidade nEle, não na sexualidade. Você é precioso para Deus porque é seu filho. Um jovem pai afastou-se de Deus. Começou a pensar em suicídio. Então, Deus tocou sua vida e ele iniciou um novo relacionamento com sua família. Ele tinha um filho adolescente que não ia bem na escola. O garoto roubava coisas na vizinhança para chamar a atenção. Era solitário e rebelde. Mas, depois de apenas duas semanas da nova vida de seu pai, o garoto notou a mudança. - Papai, o que aconteceu com você? O pai respondeu lentamente, procurando as palavras certas: - Bem, filho, acho que eu vinha fazendo uma grande bobagem com a minha vida e decidi pedir para Deus assumir e me mostrar como vivê-la. O garoto olhou para o chão. - Papai - disse ele - acho que também gostaria de fazer isso. Ambos choraram juntos. No dia seguinte, o pai teve que viajar para Nova Iorque a negócios. Ele ficou fora duas semanas, mas não via a hora de voltar para casa. Na volta, quando o avião parou no terminal, seu filho apareceu na multidão. Seus olhos brilhavam de emoção. - Papai, sabe o que Deus fez? - O que foi que Ele fez, filho? - Ele mudou toda a turma em minha classe! Deus pode mudar cada coração em seu lar e pode fazê-lo agora mesmo.**

**Oração Obrigado meu Pai, por me amar apesar de meus pecados. Obrigado por me oferecer uma vida nova em Jesus para meu coração e meu lar. Perdoe-me por não ser o marido ou esposa que o Senhor gostaria que fosse. Livra-me da tentação. Faça-me nascer de novo, para que o meu casamento possa nascer de novo também. Em nome do meu Salvador lhe peço, ó Deus. Amém**